

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	32
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	52

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.086.364
Preferenciais	0
Total	66.086.364
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2015	Ordinária		0,15140

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	274.718	258.020
1.01	Ativo Circulante	119.147	105.099
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.582	27.215
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.206	1.258
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	33.376	25.957
1.01.03	Contas a Receber	44.069	44.971
1.01.03.01	Clientes	44.069	44.971
1.01.04	Estoques	24.415	20.667
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.019	6.415
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.561	74
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.501	5.757
1.01.08.03	Outros	7.501	5.757
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	536	957
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	3.121	2.918
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.844	1.882
1.02	Ativo Não Circulante	155.571	152.921
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.376	40.905
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.020	0
1.02.01.03	Contas a Receber	13.366	12.867
1.02.01.03.01	Clientes	13.366	12.867
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.895	11.264
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.895	11.264
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.095	16.774
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9.272	9.063
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	11	15
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.540	3.953
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	2.737	3.209
1.02.01.09.06	Outros Ativos	535	534
1.02.02	Investimentos	1.008	707
1.02.03	Imobilizado	82.211	83.041
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.211	83.041
1.02.04	Intangível	26.976	28.268
1.02.04.01	Intangíveis	26.976	28.268

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	274.718	258.020
2.01	Passivo Circulante	70.502	59.013
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.999	4.640
2.01.01.01	Obrigações Sociais	553	636
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.446	4.004
2.01.02	Fornecedores	11.237	4.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.271	4.986
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.994	3.318
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.265	1.661
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	7
2.01.05	Outras Obrigações	36.768	28.933
2.01.05.02	Outros	36.768	28.933
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.069	9.069
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	25.636	19.367
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.063	497
2.01.06	Provisões	14.227	16.398
2.01.06.02	Outras Provisões	14.227	16.398
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	14.227	16.398
2.02	Passivo Não Circulante	6.322	6.118
2.02.04	Provisões	6.322	6.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.322	6.118
2.03	Patrimônio Líquido	197.894	192.889
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	7.838	7.838
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.005	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.501	52.780
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.448	-32.287
3.03	Resultado Bruto	20.053	20.493
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.336	-16.406
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.490	-11.592
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.876	-3.970
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.730	807
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-700	-1.651
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.717	4.087
3.06	Resultado Financeiro	2.279	2.038
3.06.01	Receitas Financeiras	2.841	2.555
3.06.02	Despesas Financeiras	-562	-517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.996	6.125
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.991	-1.446
3.08.01	Corrente	-1.622	-2.299
3.08.02	Diferido	-369	853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.005	4.679
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.005	4.679
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07573	0,07080
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07573	0,07080

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.005	4.679
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.005	4.679

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.834	12.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.257	10.653
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	6.996	6.125
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.558	1.759
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	-100	128
6.01.01.05	Apropriação de Juros	0	9
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercial	-1.967	94
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	41	93
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	2.019	654
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	10	140
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	700	1.651
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.577	2.011
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.516	1.610
6.01.02.02	Estoques	-3.789	-758
6.01.02.03	Impostos Recuperar	-187	-233
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	269	-2.075
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.487	-2.738
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-587	-194
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulante	-1.542	-1.373
6.01.02.09	Ativos Não-Correntes a Venda	-209	535
6.01.02.14	Fornecedores	7.181	5.425
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	6.269	2.388
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	-1.715	-513
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.925	-63
6.01.02.18	Pagamento de Imposto e Renda e Contribuição Social	-35	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.467	-3.724
6.02.01	Aplicações Financeiras	-4.020	0
6.02.03	Investimentos em Controlada	-1.001	-1.600
6.02.04	Aquisições de Imobilizado	-392	-2.001
6.02.05	Aquisições de Intangível	-54	-123
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-287
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	0	-287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.367	8.653
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.215	11.316
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.582	19.969



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.005	0	5.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.005	0	5.005
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	5.005	0	197.894

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.679	0	4.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.679	0	4.679
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	4.679	0	209.982

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	62.477	70.409
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	62.758	70.095
7.01.02	Outras Receitas	1.738	968
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.019	-654
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.741	-43.205
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.312	-32.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.957	-8.268
7.02.04	Outros	528	-2.058
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.736	27.204
7.04	Retenções	-2.558	-1.759
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.558	-1.759
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.178	25.445
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.141	904
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-700	-1.651
7.06.02	Receitas Financeiras	2.841	2.555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.319	26.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.319	26.349
7.08.01	Pessoal	8.831	8.964
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.429	7.593
7.08.01.02	Benefícios	789	765
7.08.01.03	F.G.T.S.	613	606
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.451	11.605
7.08.02.01	Federais	6.885	7.110
7.08.02.02	Estaduais	3.532	4.479
7.08.02.03	Municipais	34	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.032	1.101
7.08.03.01	Juros	0	9
7.08.03.02	Aluguéis	470	712
7.08.03.03	Outras	562	380
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.005	4.679
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.005	4.679

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	288.169	269.982
1.01	Ativo Circulante	125.434	109.884
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.784	27.879
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.495	1.678
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	36.289	26.201
1.01.03	Contas a Receber	44.694	46.918
1.01.03.01	Clientes	44.694	46.918
1.01.04	Estoques	26.726	22.688
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.035	6.428
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.627	100
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.568	5.871
1.01.08.03	Outros	7.568	5.871
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	603	1.066
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	3.121	2.918
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.844	1.887
1.02	Ativo Não Circulante	162.735	160.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.633	46.841
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.020	0
1.02.01.03	Contas a Receber	13.366	12.867
1.02.01.03.01	Clientes	13.366	12.867
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.138	17.186
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.138	17.186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.109	16.788
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	9.272	9.063
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	11	15
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.554	3.967
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	2.737	3.209
1.02.01.09.06	Outros Ativos	535	534
1.02.02	Investimentos	82	82
1.02.03	Imobilizado	84.040	84.903
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	84.040	84.903
1.02.04	Intangível	26.980	28.272
1.02.04.01	Intangíveis	26.980	28.272

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	288.169	269.982
2.01	Passivo Circulante	83.953	70.975
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.309	6.050
2.01.01.01	Obrigações Sociais	712	836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.597	5.214
2.01.02	Fornecedores	11.374	4.133
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.772	5.613
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.335	3.740
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.424	1.866
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	7
2.01.05	Outras Obrigações	48.271	38.781
2.01.05.02	Outros	48.271	38.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.069	9.069
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	37.138	29.202
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.064	510
2.01.06	Provisões	14.227	16.398
2.01.06.02	Outras Provisões	14.227	16.398
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	14.227	16.398
2.02	Passivo Não Circulante	6.322	6.118
2.02.04	Provisões	6.322	6.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.322	6.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	197.894	192.889
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	7.838	7.838
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.005	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.322	54.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.719	-31.818
3.03	Resultado Bruto	23.603	22.405
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.188	-19.105
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.073	-15.792
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.876	-4.236
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.761	923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.415	3.300
3.06	Resultado Financeiro	2.260	1.994
3.06.01	Receitas Financeiras	2.865	2.560
3.06.02	Despesas Financeiras	-605	-566
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.675	5.294
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.670	-615
3.08.01	Corrente	-1.622	-2.299
3.08.02	Diferido	-48	1.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.005	4.679
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.005	4.679
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.005	4.679
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07573	0,07080
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07573	0,07080

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.005	4.679
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.005	4.679
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.005	4.679

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.381	11.907
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.651	8.206
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	6.675	5.294
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.600	1.794
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	-100	128
6.01.01.05	Apropriação de Juros	0	9
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercia	-1.967	94
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	41	93
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	2.391	654
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	11	140
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.730	3.701
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-566	2.149
6.01.02.02	Estoques	-4.079	-918
6.01.02.03	Impostos Recuperar	-190	-236
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	269	-2.075
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.527	-2.745
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-587	-194
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulante	-1.495	-1.306
6.01.02.09	Ativos Não-Correntes a Venda	-209	535
6.01.02.14	Fornecedores	7.241	5.423
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	7.936	3.483
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	-1.841	-591
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.813	176
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-35	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.476	-2.276
6.02.01	Aplicações financeiras	-4.020	0
6.02.04	Aquisições de Imobilizado	-402	-2.151
6.02.05	Aquisições de Intangível	-54	-125
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-287
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	0	-287
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.905	9.344
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.879	11.629
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.784	20.973



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.005	0	5.005	0	5.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.005	0	5.005	0	5.005
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	5.005	0	197.894	0	197.894


**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.679	0	4.679	0	4.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.679	0	4.679	0	4.679
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	4.679	0	209.982	0	209.982

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	66.365	72.808
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	66.987	72.378
7.01.02	Outras Receitas	1.769	1.084
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.391	-654
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.775	-44.046
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.025	-32.725
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.245	-9.211
7.02.04	Outros	495	-2.110
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.590	28.762
7.04	Retenções	-2.600	-1.794
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.600	-1.794
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.990	26.968
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.865	2.560
7.06.02	Receitas Financeiras	2.865	2.560
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.855	29.528
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.855	29.528
7.08.01	Pessoal	10.866	11.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.161	9.861
7.08.01.02	Benefícios	936	928
7.08.01.03	F.G.T.S.	769	802
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.187	11.460
7.08.02.01	Federais	7.142	6.685
7.08.02.02	Estaduais	4.000	4.748
7.08.02.03	Municipais	45	27
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.797	1.798
7.08.03.01	Juros	0	9
7.08.03.02	Aluguéis	1.192	1.360
7.08.03.03	Outras	605	429
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.005	4.679
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.005	4.679

# UNICASA



## **Divulgação de Resultado 1T15**



**Dados de mercado em 07/05/2015**  
**Cotação: R\$2,35**  
**Valor de Mercado: R\$155.302.955,40**

**Teleconferência 1T15**  
 Teleconferência em português

**08 de maio de 2015**

Sexta-feira, 11h00  
 (horário de Brasília)

**Dial-in com conexão no Brasil:**  
 +55 11 3193 1001  
 +55 11 2820 4001

**Dial-in com conexão nos Estados Unidos:**  
 +1 786 924-6977

#### Relações com Investidores

Frank Zietolie  
 Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Gustavo Dall'Onder  
 Guilherme Possebon de Oliveira  
 Giovani Ceratti

Tel.: (54) 3455-4425  
[dri@unicasamoveis.com.br](mailto:dri@unicasamoveis.com.br)  
[www.unicasamoveis.com.br/ri](http://www.unicasamoveis.com.br/ri)

Bento Gonçalves, RS, 07 de maio de 2015. A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3, Bloomberg: UCAS3:BZ, Reuters: UCAS3.SA), uma das maiores empresas do setor de móveis planejados do Brasil e única empresa brasileira do setor listada em bolsa de valores, divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2015. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com os dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis Ltda), em milhares de reais e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

#### **Destaques do período**

- Receita Líquida de R\$50,3 milhões no 1T15, 7,2% menor do que no mesmo período do ano passado;
- Aumento de 5,6 p.p. na margem bruta do trimestre, atingindo 46,9%;
- Redução de 8,5% nas despesas administrativas do trimestre;
- Lucro líquido de R\$5,0 milhões, 7,0% maior do que no mesmo período do ano passado;
- Caixa excedente de R\$43,8 milhões em 31/03/2015, 111,7% maior do que no mesmo período do ano passado;

Sumário Executivo	1T14	1T15	Δ
Receita Líquida	54.223	50.322	-7,2%
Lucro Bruto	22.405	23.603	5,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,3%</b>	<b>46,9%</b>	<b>5,6 p.p.</b>
Resultado Operacional	3.300	4.415	33,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>6,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>2,7 p.p.</b>
Lucro Líquido	4.679	5.005	7,0%
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,9%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
EBITDA	5.094	7.015	37,7%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

**Aviso legal:** As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

O canal das revendas Exclusivas encerrou o 1T15 com um total de 619 lojas, sendo 253 Dell Anno e Favorita e 366 New e Casa Brasileira Exclusivas. O saldo líquido de abertura e fechamento de lojas no trimestre foi de redução na base de revendedores de 19 lojas Dell Anno e Favorita e de aumento na base de revendedores de 4 lojas New e Casa Brasileira.

O canal de revendas Multimarcas encerrou o 1T15 com um total de 696 pontos de venda.

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

Período	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	$\Delta^{(1)}$
<b>Revendas Exclusivas e Lojas Próprias</b>	<b>744</b>	<b>692</b>	<b>667</b>	<b>634</b>	<b>619</b>	<b>(15)</b>
Dell Anno e Favorita	321	304	289	272	253	(19)
New e Casa Brasileira	423	388	378	362	366	4
<b>Multimarca</b>	<b>2.852</b>	<b>669</b>	<b>695</b>	<b>697</b>	<b>696</b>	<b>(1)</b>
New e Casa Brasileira Multimarca	650	669	695	697	696	(1)
Telasul Modulados	2.202	-	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> Variação em relação ao 4T14.

## Receita Bruta ex-IPI

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de Receita Bruta excluindo o IPI da base comparativa (Receita Bruta ex-IPI), para eliminar possíveis diferenças de alíquota nas bases comparativas. A alíquota do IPI desde 1º de janeiro de 2014 é de 4%. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e Módulos Vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

## Dell Anno e Favorita

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	1T14	1T15	$\Delta$
Receita Bruta ex-IPI	38.799	32.975	-15,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	113,0	88,6	-21,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	343,4	372,2	8,4%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram redução de 15,0% na Receita Bruta ex-IPI, em parte ocasionado pelo encerramento da relação comercial com um de nossos maiores revendedores, conforme fato relevante divulgado no dia 28 de novembro de 2014. Acreditamos que recuperaremos parte dessa receita com o *ramp up* do novo revendedor. Os Módulos Vendidos reduziram 21,6% e o Preço Médio aumentou 8,4% em comparação ao 1T14.

## New e Casa Brasileira

New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	1T14	1T15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	19.741	18.993	-3,8%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	99,1	96,3	-2,8%
Preço Médio Unitário (R\$)	199,2	197,2	-1,0%

A Receita Bruta ex-IPI do canal Exclusivo das marcas New e Casa Brasileira reduziu 3,8%, assim como os Módulos Vendidos, que reduziram em 2,8%, com redução no Preço Médio de 1,0% em relação ao 1T14.

## Multimarcas

Multimarcas	1T14	1T15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	7.835	8.168	4,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	48,3	48,9	1,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	162,2	167,0	3,0%

O canal Multimarcas teve crescimento de 4,3% na Receita Bruta ex-IPI, aumento de 1,2% no número de Módulos Vendidos e crescimento de 3,0% no Preço Médio.

## Unicasa Corporate

Esse segmento teve aumento de 47,2% na Receita Bruta ex-IPI, aumento de volume de 27,5% e aumento do Preço Médio Unitário em 15,5%. A oscilação no preço deve-se às especificidades de cada projeto.

Unicasa Corporate	1T14	1T15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.239	1.824	47,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	5,1	6,5	27,5%
Preço Médio Unitário (R\$)	242,9	280,6	15,5%

## Mercado Externo

As vendas no Mercado Externo aumentaram 59,3%, porém o número de Módulos Vendidos, reduziu 22,2%, já o Preço Médio aumentou 104,7%. A oscilação do preço ocorreu devido ao mix de produtos vendidos.

Mercado Externo	1T14	1T15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.328	2.115	59,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	10,8	8,4	-22,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	123,0	251,8	104,7%

## Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	1T14	1T15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	71.035	64.842	-8,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	298,4	255,9	-14,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	238,1	253,4	6,4%

## DESEMPENHO FINANCEIRO

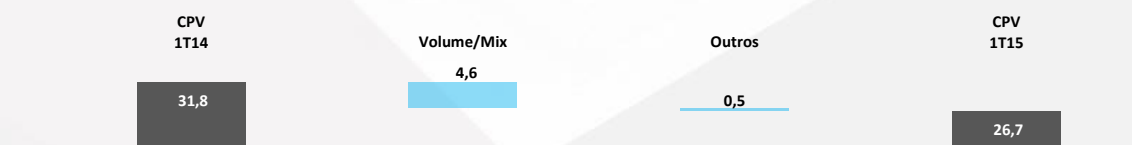
Sumário Executivo	1T14	1T15	Δ
Receita Líquida	54.223	50.322	-7,2%
Lucro Bruto	22.405	23.603	5,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,3%</b>	<b>46,9%</b>	<b>5,6 p.p.</b>
Resultado Operacional	3.300	4.415	33,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>6,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>2,7 p.p.</b>
Lucro Líquido	4.679	5.005	7,0%
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,9%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
EBITDA	5.094	7.015	37,7%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

## Receita Líquida

A receita líquida da Companhia reduziu 7,2% neste trimestre, principalmente, devido à redução da receita da marca Dell Anno.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Neste trimestre, o custo dos produtos vendidos reduziu R\$5,1 milhões, atingindo R\$26,7 milhões. Essa redução ocorreu, principalmente, devido à: (i) redução do volume e melhor mix de produtos vendidos, sendo o último, devido, principalmente, ao encerramento da marca Telasul Modulados; e, (ii) menor despesa de serviço de terceiros, em decorrência da internalização de processos produtivos ao longo de 2014 que começaram a operar plenamente em 2015. O custo unitário por módulo reduziu 2,1%, atingindo R\$104,41 no 1T15. O gráfico abaixo demonstra a evolução do CPV 1T14x1T15<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup> Em milhões.



## Lucro Bruto e Margem Bruta

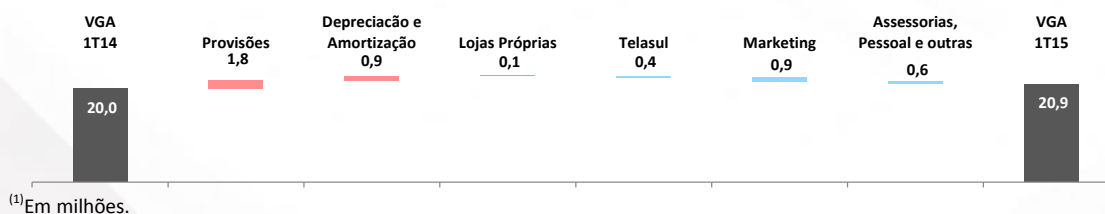
O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$23,6 milhões. A margem bruta aumentou 5,6 p.p. em relação ao 1T14, passando de 41,3% para 46,9%. Os fatores que afetaram o CPV contribuíram para reverter a perda gerada pela redução da receita líquida. Além dos fatores que impactaram o CPV, o aumento da representatividade das vendas das Lojas Próprias impactaram significativamente no aumento da margem bruta, pois a margem dessa unidade de negócio é maior.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$20,9 milhões no 1T15, 4,6% superior ao 1T14, representando 41,6% da Receita Líquida, um aumento de 4,7 p.p. em relação ao 1T14.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	1T14	1T15	Δ
<b>Total</b>	<b>(20.028)</b>	<b>(20.949)</b>	<b>4,6%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(15.792)</b>	<b>(17.073)</b>	<b>8,1%</b>
% Receita Líquida	29,1%	33,9%	4,8 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(4.236)</b>	<b>(3.876)</b>	<b>-8,5%</b>
% Receita Líquida	7,8%	7,7%	-0,1 p.p.
VGA % Receita Líquida	36,9%	41,6%	4,7 p.p.

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 1T14x1T15<sup>(1)</sup>:



Nesse trimestre as despesas com Provisões aumentaram R\$1,8 milhão, devido principalmente ao aumento no valor da provisão para devedores duvidosos.

As despesas com Depreciação e Amortização foram R\$0,9 milhão superiores, devido, principalmente, ao aumento da despesa de amortização do ponto comercial da Dell Anno Atelier, inaugurada em Maio de 2014.

As despesas com Lojas Próprias foram superiores em R\$0,1 milhão. Nesse trimestre vendemos cerca de 30% mais projetos do que no mesmo período do ano passado. No entanto, as despesas variáveis da operação aumentaram em menor proporção devido a reestruturações que promovemos no final de 2014.

A redução nas despesas relacionadas à marca Telasul Modulados, atingiu R\$0,4 milhão, relacionadas, principalmente, a bonificações contratuais e fretes.

As outras despesas reduziram em R\$1,5 milhão, relacionadas, principalmente, a despesas com Marketing, R\$0,9 milhão, e a despesas com pessoal e assessorias, R\$0,6 milhão.

### Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais aumentaram 90,8% no trimestre.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	1T14	1T15	Δ
<b>Total</b>	<b>923</b>	<b>1.761</b>	<b>90,8%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>923</b>	<b>1.761</b>	<b>90,8%</b>
Prêmio Bancário	709	697	-1,7%
Outras Receitas operacionais	214	1.064	397,2%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,8 p.p.</b>

### Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido apresentou aumento de 13,3%, principalmente, devido ao aumento do rendimento das aplicações financeiras.

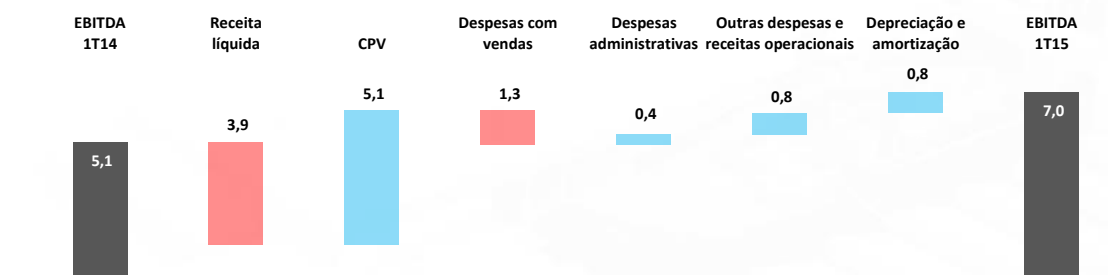
Resultado Financeiro	1T14	1T15	Δ
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1.994</b>	<b>2.260</b>	<b>13,3%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(566)</b>	<b>(605)</b>	<b>6,9%</b>
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(225)	(171)	-24,0%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(9)	-	-100,0%
Despesas com variação cambial	(169)	(3)	-98,2%
Ajustes a valor presente - AVP	(115)	(226)	96,5%
Outras despesas financeiras	(48)	(205)	327,1%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.560</b>	<b>2.865</b>	<b>11,9%</b>
Juros recebidos	489	723	47,9%
Descontos obtidos	57	58	1,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	243	820	237,4%
Receitas com variação cambial	123	378	207,3%
Ajuste a valor presente - AVP	1.581	784	-50,4%
Outras receitas financeiras	67	102	52,2%

## EBITDA e Margem EBITDA

Os principais motivos do aumento da margem EBITDA são os mesmos que levaram ao aumento do lucro líquido, excluindo o efeito da amortização dos pontos comerciais.

EBITDA	1T14	1T15	Δ
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>4.679</b>	<b>5.005</b>	<b>7,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	615	1.670	171,5%
Resultado Financeiro	(1.994)	(2.260)	13,3%
<b>(=) EBIT</b>	<b>3.300</b>	<b>4.415</b>	<b>33,8%</b>
Depreciação e Amortização	1.794	2.600	44,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>5.094</b>	<b>7.015</b>	<b>37,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

A seguir demonstramos a evolução do EBITDA 1T14 X 1T15<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup> Em milhões.

## Caixa Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com caixa excedente de R\$43,8 milhões, 111,7% maior do que no início do exercício.

Caixa Líquido	31/03/2014	31/03/2015	Δ
Dívida de Curto Prazo	279	-	-100,0%
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
<b>Dívida Bruta</b>	<b>279</b>	<b>-</b>	<b>-100,0%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.973	39.784	89,7%
Aplicações Financeiras	-	4.020	n/a
<b>Dívida Líquida /(Caixa excedente)</b>	<b>(20.694)</b>	<b>(43.804)</b>	<b>111,7%</b>

## Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 1T15 foi de -1,9%, 7,6 p.p. inferior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	1T14	1T15	Δ
EBIT (UDM)	12.006	-13.298	-210,8%
Média do Ativo Operacional	199.593	179.168	-10,2%
<b>ROIC bruto</b>	<b>6,0%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-13,4 p.p.</b>
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	4,3%	74,4%	70,1 p.p.
<b>ROIC Líquido</b>	<b>5,7%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>

**ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO**

Demonstração do resultado	1T14	AV	1T15	AV	AH
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>73.695</b>	<b>135,9%</b>	<b>67.674</b>	<b>134,5%</b>	<b>-8,2%</b>
Mercado Interno	72.367	133,5%	65.559	130,3%	-9,4%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	40.244	74,2%	34.359	68,3%	-14,6%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	20.517	37,8%	19.933	39,6%	-2,8%
New e Casa Brasileira Multimarca	8.149	15,0%	8.575	17,0%	5,2%
Telasul Modulados	1.326	2,4%	-	0,0%	-100,0%
Unicasa Corporate	1.287	2,4%	1.898	3,8%	47,5%
Outras Receitas	844	1,6%	794	1,6%	-5,9%
Mercado Externo	1.328	2,4%	2.115	4,2%	59,3%
Deduções de Vendas	(19.472)	35,9%	(17.352)	34,5%	-10,9%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>54.223</b>	<b>100,0%</b>	<b>50.322</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,2%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(31.818)	58,7%	(26.719)	53,1%	-16,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>22.405</b>	<b>41,3%</b>	<b>23.603</b>	<b>46,9%</b>	<b>5,3%</b>
Despesas com Vendas	(15.792)	29,1%	(17.073)	33,9%	8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.236)	7,8%	(3.876)	7,7%	-8,5%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	923	1,7%	1.761	3,5%	90,8%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>3.300</b>	<b>6,1%</b>	<b>4.415</b>	<b>8,8%</b>	<b>33,8%</b>
Despesas Financeiras	(566)	1,0%	(605)	1,2%	6,9%
Receitas Financeiras	2.560	4,7%	2.865	5,7%	11,9%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.294</b>	<b>9,8%</b>	<b>6.675</b>	<b>13,3%</b>	<b>26,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(615)	1,1%	(1.670)	3,3%	171,5%
Correntes	(2.299)	4,2%	(1.622)	3,2%	-29,4%
Diferidos	1.684	3,1%	(48)	0,1%	-102,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.679</b>	<b>8,6%</b>	<b>5.005</b>	<b>9,9%</b>	<b>7,0%</b>
Lucro por Ação (R\$)	0,07	0,0%	0,08	0,0%	8,1%

**ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO**

Ativo	31/12/2014	31/03/2015	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>109.884</b>	<b>125.434</b>	<b>14,2%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.879	39.784	42,7%
Contas a Receber	46.918	44.694	-4,7%
Estoques	22.688	26.726	17,8%
Adiantamentos e Antecipações	1.066	603	-43,4%
Empréstimos Concedidos	2.918	3.121	7,0%
Despesas Antecipadas	100	1.627	1527,0%
Impostos a Recuperar	6.428	5.035	-21,7%
Outros Ativos Circulantes	1.887	3.844	103,7%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>160.098</b>	<b>162.735</b>	<b>1,6%</b>
Aplicações Financeiras	-	4.020	0,0%
Contas a Receber	12.867	13.366	3,9%
Empréstimos Concedidos	3.209	2.737	-14,7%
Ativo Mantido para Venda	9.063	9.272	2,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.186	17.138	-0,3%
Impostos a Recuperar	15	11	-26,7%
Depósitos Judiciais	3.967	4.554	14,8%
Outros Ativos Não Circulantes	534	535	0,2%
Investimentos	82	82	0,0%
Imobilizado	84.903	84.040	-1,0%
Intangível	28.272	26.980	-4,6%
<b>Total do Ativo</b>	<b>269.982</b>	<b>288.169</b>	<b>6,7%</b>

Passivo	31/12/2014	31/03/2015	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>70.975</b>	<b>83.953</b>	<b>18,3%</b>
Fornecedores	4.133	11.374	175,2%
Obrigações Tributárias	5.613	3.772	-32,8%
Dividendos e JCP a Pagar	9.069	9.069	0,0%
Salários e Encargos Sociais	6.050	6.309	4,3%
Adiantamento de Clientes	29.202	37.138	27,2%
Provisões	16.398	14.227	-13,2%
Outros Passivos Circulantes	510	2.064	304,7%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.118</b>	<b>6.322</b>	<b>3,3%</b>
Provisões	6.118	6.322	3,3%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>192.889</b>	<b>197.894</b>	<b>2,6%</b>
Capital Social	187.709	187.709	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	(2.658)	0,0%
Reservas de Lucros	7.838	7.838	0,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	5.005	0,0%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>269.982</b>	<b>288.169</b>	<b>6,7%</b>

### ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO<sup>(1)</sup>

Demonstração dos fluxos de caixa	1T14	1T15	Δ
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.294</b>	<b>6.675</b>	<b>26,1%</b>
<b>Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades</b>			
Depreciações e Amortizações	1.794	2.600	44,9%
Variação Cambial	128	(100)	-178,1%
Apropriação de Juros	9	-	-100,0%
Prov. para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	94	(1.967)	-2192,6%
Provisão para Obsolescência	93	41	-55,9%
Provisão para Devedores Duvidosos	654	2.391	265,6%
Baixas do Ativo Imobilizado	140	11	-92,1%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>8.206</b>	<b>9.651</b>	<b>17,6%</b>
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>			
Contas a Receber de Clientes	2.149	(566)	-126,3%
Estoques	(918)	(4.079)	344,3%
Impostos a Recuperar	(236)	(190)	-19,5%
Empréstimos Concedidos	(2.075)	269	-113,0%
Despesas Antecipadas	(2.745)	(1.527)	-44,4%
Depósitos Judiciais	(194)	(587)	202,6%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.306)	(1.495)	14,5%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	535	(209)	-139,1%
Fornecedores	5.423	7.241	33,5%
Adiantamento de Clientes	3.483	7.936	127,8%
Obrigações Tributárias	(591)	(1.841)	211,5%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	176	1.813	930,1%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(35)	0,0%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>11.907</b>	<b>16.381</b>	<b>37,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aplicações Financeiras	-	(4.020)	0,0%
Em Imobilizado	(2.151)	(402)	-81,3%
Em Intangível	(125)	(54)	-56,8%
<b>Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2.276)</b>	<b>(4.476)</b>	<b>96,7%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(287)	-	-100,0%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(287)</b>	<b>-</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.344</b>	<b>11.905</b>	<b>27,4%</b>
<b>Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
No Início do Exercício	11.629	27.879	139,7%
No Final do Exercício	20.973	39.784	89,7%
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.344</b>	<b>11.905</b>	<b>27,4%</b>

<sup>(1)</sup> A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 26 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais.



**ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO**

Receita Bruta de Vendas	1T14	1T15	2T14	3T14	4T14	1S14	9M14	2S14	2014
Receita Bruta de Vendas	73.695	67.674	78.740	86.195	89.611	152.435	238.630	175.806	328.241
<b>Mercado Interno</b>	<b>72.367</b>	<b>65.559</b>	<b>76.676</b>	<b>84.409</b>	<b>87.841</b>	<b>149.043</b>	<b>233.452</b>	<b>172.250</b>	<b>321.293</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	40.244	34.359	42.815	46.496	47.473	83.059	129.555	93.969	177.028
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	20.517	19.933	21.492	23.845	24.289	42.009	65.854	48.134	90.143
New e Casa Brasileira Multimarca	8.149	8.575	8.674	10.051	11.884	16.823	26.874	21.935	38.758
Telasul Modulados	1.326	-	820	1.082	15	2.146	3.228	1.097	3.243
Unicasa Corporate	1.287	1.898	1.741	2.019	3.317	3.028	5.047	5.336	8.364
Outras Receitas	844	794	1.134	916	863	1.978	2.894	1.779	3.757
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.328</b>	<b>2.115</b>	<b>2.064</b>	<b>1.786</b>	<b>1.770</b>	<b>3.392</b>	<b>5.178</b>	<b>3.556</b>	<b>6.948</b>

Receita Bruta de Vendas Ex-IPI	1T14	1T15	2T14	3T14	4T14	1S14	9M14	2S14	2014
Receita Bruta de Vendas (menos IPI)	71.035	64.842	75.939	83.188	86.476	146.974	230.162	169.664	316.638
<b>Mercado Interno</b>	<b>69.707</b>	<b>62.727</b>	<b>73.875</b>	<b>81.402</b>	<b>84.706</b>	<b>143.582</b>	<b>224.984</b>	<b>166.108</b>	<b>309.690</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	38.799	32.975	41.297	44.923	45.882	80.096	125.019	90.805	170.901
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	19.741	18.993	20.676	22.939	23.368	40.417	63.356	46.307	86.724
New e Casa Brasileira Multimarca	7.835	8.168	8.338	9.665	11.428	16.173	25.838	21.093	37.266
Telasul Modulados	1.280	-	789	1.039	15	2.069	3.108	1.054	3.123
Unicasa Corporate	1.239	1.824	1.681	1.951	3.178	2.920	4.871	5.129	8.049
Outras Receitas	813	767	1.094	885	835	1.907	2.792	1.720	3.627
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.328</b>	<b>2.115</b>	<b>2.064</b>	<b>1.786</b>	<b>1.770</b>	<b>3.392</b>	<b>5.178</b>	<b>3.556</b>	<b>6.948</b>

Módulos Vendidos (unidades)	1T14	1T15	2T14	3T14	4T14	1S14	9M14	2S14	2014
Módulos Vendidos	298.418	255.905	363.442	357.691	344.825	661.860	1.019.551	702.516	1.364.376
<b>Mercado Interno</b>	<b>287.616</b>	<b>247.507</b>	<b>347.005</b>	<b>344.873</b>	<b>334.381</b>	<b>634.621</b>	<b>979.494</b>	<b>679.254</b>	<b>1.313.875</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	113.027	88.647	125.552	132.614	127.492	238.579	371.193	260.106	498.685
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	99.133	96.260	105.715	117.038	116.992	204.848	321.886	234.030	438.878
New e Casa Brasileira Multimarca	48.259	48.862	53.567	61.172	67.614	101.826	162.998	128.786	230.612
Telasul Modulados	12.248	3	10.516	15.990	141	22.764	38.754	16.131	38.895
Unicasa Corporate	5.094	6.497	5.786	5.645	10.408	10.880	16.525	16.053	26.933
Outras Receitas	9.855	7.238	45.869	12.414	11.734	55.724	68.138	24.148	79.872
<b>Mercado Externo</b>	<b>10.802</b>	<b>8.398</b>	<b>16.437</b>	<b>12.818</b>	<b>10.444</b>	<b>27.239</b>	<b>40.057</b>	<b>23.262</b>	<b>50.501</b>



## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985, tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob o código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New" e "Casa Brasileira".

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas informações trimestrais consolidadas, foi constituída em 08 de outubro de 2012 com início de suas operações a partir de abril de 2013. Esta controlada tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas nas cidades de São Paulo e Manaus.

#### Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas em reunião de diretoria realizada em 30 de abril de 2015.

### 2. Sumário das políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2015, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As informações trimestrais intermediárias consolidadas para o período findo em 31 de março de 2015 também estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). As informações trimestrais intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

#### 2.1 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de março de 2015

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, no julgamento de sua Administração.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir.

**Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis:** A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes sobre as provisões, vide Nota 13.

**Impostos:** Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 12.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	<b>3.206</b>	1.258	<b>3.495</b>	1.678
Aplicações financeiras - CDBs	<b>33.376</b>	25.957	<b>36.289</b>	26.201
	<b>36.582</b>	27.215	<b>39.784</b>	27.879

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, a uma taxa média de 101,5% em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>No mercado nacional</b>				
de terceiros	<b>61.196</b>	62.635	<b>63.043</b>	64.555
de partes relacionadas (Nota 18)	<b>1.376</b>	403	<b>5</b>	23
<b>No mercado externo</b>				
de terceiros	<b>2.412</b>	2.112	<b>2.412</b>	2.112
<b>Cheques a receber</b>	<b>8.344</b>	7.677	<b>8.865</b>	8.084
	<b>73.328</b>	72.827	<b>74.325</b>	74.774
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(14.444)</b>	(13.541)	<b>(14.816)</b>	(13.541)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	<b>(1.449)</b>	(1.448)	<b>(1.449)</b>	(1.448)
	<b>57.435</b>	57.838	<b>58.060</b>	59.785
Ativo circulante	<b>44.069</b>	44.971	<b>44.694</b>	46.918
Ativo não circulante	<b>13.366</b>	12.867	<b>13.366</b>	12.867
	<b>57.435</b>	57.838	<b>58.060</b>	59.785

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foram de 25 e 36 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	<b>(13.541)</b>	(11.726)	<b>(13.541)</b>	(11.726)
Adições	<b>(2.213)</b>	(8.897)	<b>(2.585)</b>	(8.897)
Recuperações / realizações	<b>194</b>	1.273	<b>194</b>	1.273
Baixa por incobráveis	<b>1.116</b>	5.809	<b>1.116</b>	5.809
Saldo no final do período	<b>(14.444)</b>	(13.541)	<b>(14.816)</b>	(13.541)

## Notas Explicativas

### 5. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	48.456	49.415	51.863	50.595
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	2.865	2.642	1.865	3.006
De 31 a 60 dias	1.699	1.379	2.481	1.500
De 61 a 90 dias	2.193	1.576	1.069	1.632
De 91 a 180 dias	3.278	3.813	3.137	3.940
Acima de 181 dias	14.837	14.002	13.910	14.101
	<b>73.328</b>	<b>72.827</b>	<b>74.325</b>	<b>74.774</b>

### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos prontos	235	12	2.334	1.842
Produtos em elaboração	3.322	2.259	3.322	2.259
Mercadorias para revenda	319	313	531	504
Matérias primas	17.372	15.298	17.372	15.298
Materiais de embalagem	18	15	18	15
Materiais intermediários	2.125	1.782	2.125	1.782
Adiantamentos a fornecedores	232	244	232	244
Materiais diversos	1.479	1.390	1.479	1.390
Provisão para obsolescência	(687)	(646)	(687)	(646)
	<b>24.415</b>	<b>20.667</b>	<b>26.726</b>	<b>22.688</b>

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(646)	(346)	(646)	(346)
Adições	(168)	(1.275)	(168)	(1.275)
Recuperações / realizações	127	975	127	975
Saldo no final do período	<b>(687)</b>	<b>(646)</b>	<b>(687)</b>	<b>(646)</b>

### 7. Ativo mantido para venda

Em 31 de março de 2015, o saldo de R\$ 9.272 (R\$ 9.063 em 31 de dezembro de 2014) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia contratou corretores especializados em vendas de imóveis com o objetivo de promover a venda destes bens e acredita na realização dessas vendas no decorrer dos próximos anos. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

## Notas Explicativas

### 8. Empréstimos concedidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos concedidos	6.054	6.327	6.054	6.327
(-) Ajuste a valor presente - AVP	(196)	(200)	(196)	(200)
	<b>5.858</b>	<b>6.127</b>	<b>5.858</b>	<b>6.127</b>
Ativo circulante	3.121	2.918	3.121	2.918
Ativo não circulante	2.737	3.209	2.737	3.209
	<b>5.858</b>	<b>6.127</b>	<b>5.858</b>	<b>6.127</b>

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 11,24% ao ano (11,12% em 2014). Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

### 9. Investimentos

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	926	625	-	-
Outros investimentos	82	82	82	82
	<b>1.008</b>	<b>707</b>	<b>82</b>	<b>82</b>

Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante	7.893	5.556
Ativo não circulante	8.090	7.802
Passivo circulante	14.568	12.320
Patrimônio líquido	1.415	1.038
Capital social	13.600	12.600

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	31/03/2015	31/03/2014
Receita líquida	5.849	3.342
Lucro/prejuízo líquido do período da controlada	(623)	(1.614)
% Participação	99,99%	99,99%
Resultado de equivalência patrimonial	(623)	(1.614)
Lucro não realizado	(77)	(37)
Total da equivalência patrimonial	<b>(700)</b>	<b>(1.651)</b>

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	707	784	82	82
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.001	5.800	-	-
Equivalência patrimonial	(700)	(5.877)	-	-
Saldo no final do período	<b>1.008</b>	<b>707</b>	<b>82</b>	<b>82</b>

## Notas Explicativas

### 10. Imobilizado

#### Controladora

<b>Custo do imobilizado</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Adiantamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2014	2.285	21.530	7.324	4.857	92.806	120	2.485	5.248	1.185	188	138.028
Aquisições	-	3	11	-	263	-	7	-	189	(81)	392
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(14)	-	-	(14)
Transferências	-	-	-	-	914	-	-	-	(1.105)	191	-
<b>Saldos em 31/03/2015</b>	<b>2.285</b>	<b>21.533</b>	<b>7.335</b>	<b>4.857</b>	<b>93.983</b>	<b>120</b>	<b>2.492</b>	<b>5.234</b>	<b>269</b>	<b>298</b>	<b>138.406</b>

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Adiantamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2014	-	(5.706)	(1.339)	(1.326)	(41.712)	(66)	(1.252)	(3.586)	-	-	(54.987)
Depreciações	-	(58)	(151)	(66)	(826)	(1)	(33)	(77)	-	-	(1.212)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
<b>Saldos em 31/03/2015</b>	<b>-</b>	<b>(5.764)</b>	<b>(1.490)</b>	<b>(1.392)</b>	<b>(42.538)</b>	<b>(67)</b>	<b>(1.285)</b>	<b>(3.659)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(56.195)</b>

#### Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2014	2.285	15.824	5.985	3.531	51.094	54	1.233	1.662	1.185	188	83.041
<b>Saldos em 31/03/2015</b>	<b>2.285</b>	<b>15.769</b>	<b>5.845</b>	<b>3.465</b>	<b>51.445</b>	<b>53</b>	<b>1.207</b>	<b>1.575</b>	<b>269</b>	<b>298</b>	<b>82.211</b>

#### Consolidado

<b>Custo do imobilizado</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Adiantamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2014	2.285	21.530	8.113	4.948	92.831	120	3.331	5.559	1.185	189	140.091
Aquisições	-	3	11	-	265	-	7	8	189	(81)	402
Baixas	-	-	-	-	-	-	(11)	(15)	-	-	(26)
Transferências	-	-	-	-	914	-	-	-	(1.105)	191	-
<b>Saldos em 31/03/2015</b>	<b>2.285</b>	<b>21.533</b>	<b>8.124</b>	<b>4.948</b>	<b>94.010</b>	<b>120</b>	<b>3.327</b>	<b>5.552</b>	<b>269</b>	<b>299</b>	<b>140.467</b>

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Adiantamentos</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2014	-	(5.706)	(1.408)	(1.333)	(41.713)	(66)	(1.328)	(3.634)	-	-	(55.188)
Depreciações	-	(58)	(166)	(67)	(826)	(1)	(48)	(88)	-	-	(1.254)
Baixas	-	-	-	-	-	-	10	5	-	-	15
<b>Saldos em 31/03/2015</b>	<b>-</b>	<b>(5.764)</b>	<b>(1.574)</b>	<b>(1.400)</b>	<b>(42.539)</b>	<b>(67)</b>	<b>(1.366)</b>	<b>(3.717)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(56.427)</b>

#### Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2014	2.285	15.824	6.705	3.615	51.118	54	2.003	1.925	1.185	189	84.903
<b>Saldos em 31/03/2015</b>	<b>2.285</b>	<b>15.769</b>	<b>6.550</b>	<b>3.548</b>	<b>51.471</b>	<b>53</b>	<b>1.961</b>	<b>1.835</b>	<b>269</b>	<b>299</b>	<b>84.040</b>

#### Vida útil média – Em anos

-	77,98	22,47	21,79	18,76	16,58	15,63	7,63	-	-
---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------	---	---

## Notas Explicativas

### 11. Intangível

#### Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2014	1.373	78	26.817	28.268
Aquisições	54	-	-	54
Amortização	(77)	(4)	(1.265)	(1.346)
Saldos em 31/03/2015	1.350	74	25.552	26.976

#### Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2014	1.377	78	26.817	28.272
Aquisições	54	-	-	54
Amortização	(77)	(4)	(1.265)	(1.346)
Saldos em 31/03/2015	1.354	74	25.552	26.980

Vida útil média em anos	6,50	12,88	7,57
-------------------------	------	-------	------

#### Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do período.

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### Valores lançados ao resultado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>IR e CS correntes:</b>				
Despesa de IR e CS correntes	(1.622)	(2.299)	(1.622)	(2.299)
<b>IR e CS diferidos referentes à:</b>				
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(369)	853	(243)	853
Constituição de diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	195	831
<b>Despesa de IR e CS da demonstração do resultado</b>	<b>(1.991)</b>	<b>(1.446)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(615)</b>

**Notas Explicativas****12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2015		31/03/2014		31/03/2015		31/03/2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Lucro antes dos tributos	6.996	6.996	6.125	6.125	6.675	6.675	5.294	5.294
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	(1.749)	(630)	(1.531)	(551)	(1.669)	(600)	(1.324)	(476)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:								
Juros sobre capital próprio	325	117	627	226	325	117	627	226
Incentivos fiscais (inovação tecnológica)	92	35	240	86	92	35	240	86
Equivalência patrimonial	(175)	(63)	(413)	(149)	-	-	-	-
Outras exclusões/adições	18	6	2	(1)	(1)	(2)	(8)	(4)
Incentivos fiscais de dedução IRPJ (PAT)	29	-	12	-	29	-	12	-
Adicional de IR	6	-	6	-	6	-	6	-
Valor registrado no resultado	(1.454)	(537)	(1.057)	(389)	(1.218)	(452)	(447)	(168)
Total do IR e CS	(1.991)		(1.446)		(1.670)		(615)	
Alíquota efetiva	21%	8%	18%	7%	18%	7%	8%	3%

**Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço Patrimonial		Resultado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14
<b><u>Sobre diferenças temporárias:</u></b>								
<b>Ativas</b>								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.911	4.603	308	222	5.037	4.603	434	222
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	234	220	14	31	234	220	14	31
Provisão para perda com avais	1.351	1.351	-	-	1.351	1.351	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerram. de relação comercial	6.987	7.656	(669)	32	6.987	7.656	(669)	32
Ajuste a valor presente – AVP	559	560	(1)	(175)	559	560	(1)	(175)
Ajuste para linearização da despesa esperada de IR/CS	566	-	566	1.179	566	-	566	1.179
Outras provisões e diferenças temporárias	258	277	(19)	114	258	277	(19)	114
	14.866	14.667	199	1.403	14.992	14.667	325	1.403
<b>Passivas</b>								
Diferença entre depreciação fiscal e societária	(3.971)	(3.403)	(568)	(550)	(3.971)	(3.403)	(568)	(550)
	10.895	11.264	(369)	853	11.021	11.264	(243)	853
<b>Sobre base de prejuízos fiscais</b>								
	-	-	-	-	6.117	5.922	195	831
Total	10.895	11.264	(369)	853	17.138	17.186	(48)	1.684



**Notas Explicativas****12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários ativos registrado contabilmente em 31 de março de 2015 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstramos abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2015	<b>7.483</b>	<b>7.832</b>
2016	<b>4.749</b>	<b>4.911</b>
2017	<b>802</b>	<b>1.112</b>
2018	<b>-</b>	<b>378</b>
Acima de 2018	<b>1.832</b>	<b>6.876</b>
Total	<b>14.866</b>	<b>21.109</b>

**13. Provisões****a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis**

Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisão para riscos trabalhistas	<b>1.943</b>	1.911
Provisão para riscos tributários	<b>1.176</b>	1.169
Provisão para riscos cíveis	<b>3.203</b>	3.038
	<b>6.322</b>	6.118

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

Em 31 de março de 2015, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$15.448, os trabalhistas R\$2.502 e os tributários R\$415. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados, são suficientes para cobrir prováveis perdas. A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo no início do período	<b>6.118</b>	5.156
Adições	<b>550</b>	4.954
Recuperações / realizações	<b>(346)</b>	(3.992)
Saldo no final do período	<b>6.322</b>	6.118

## Notas Explicativas

### 13. Provisões--Continuação

#### b) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais trabalhistas	675	640	675	640
Depósitos judiciais tributários	716	716	716	716
Depósitos judiciais cíveis	3.149	2.597	3.163	2.611
	<b>4.540</b>	<b>3.953</b>	<b>4.554</b>	<b>3.967</b>

#### c) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedor

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de novembro de 2014, a Companhia decidiu pelo encerramento da relação comercial que detinha com um de seus maiores lojistas da rede que atuava na região de São Paulo. Com base em estudo técnico preparado pela administração, a Companhia registrou uma provisão no valor de R\$17.390 para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados junto a consumidores os quais encontravam-se pendentes de entrega e montagem na data do referido distrato. A sua movimentação no período é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	16.398	-
Adições	-	17.390
Realizações	(2.171)	(992)
Saldo no final do período	<b>14.227</b>	<b>16.398</b>

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### b) Reservas e retenção de lucros

##### Reserva de capital

Os custos de distribuição, atribuídos à Companhia, oriundos da oferta primária de ações totalizaram R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

##### Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido apurado em cada período até atingir o limite de 20% do capital social. A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 29 de abril de 2015, aprovou a proposta da Administração da Companhia de destinação de parcela da reserva legal no valor de R\$896 para compensação do prejuízo do exercício de 2014.

## Notas Explicativas

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Reservas e retenção de lucros--Continuação

##### Reserva para expansão

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 29 de abril de 2015, aprovou a proposta da Administração da Companhia de reversão da reserva para expansão no valor de R\$11.518, sendo R\$1.512 para absorver parcela do prejuízo do exercício de 2014 e R\$10.006 para constituição de juros sobre o capital próprio.

#### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do período, após constituições das reservas previstas em lei.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2014, os membros do Conselho aprovaram a proposta de distribuição de juros sobre o capital no montante de R\$ 10.006 (R\$0,1514 por ação) (R\$9.069 líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada sobre o patrimônio líquido da Companhia até 31/12/2014. A data para pagamento proposta pela Administração é 28 de maio de 2015, aprovada pela Assembleia de Acionistas no dia 29 de abril de 2015. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em Países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

### 15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito mediante a divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em função da inexistência de ações potenciais dilutivas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Lucro líquido do período	<b>5.005</b>	4.679
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	<b>66.086</b>	66.086
Lucro por ação – básico e diluído (R\$)	<b>0,07573</b>	0,07080

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### 16. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Despesas operacionais</b>				
Provisão para perda por desvalorização do ativo mantido para venda	(21)	(190)	(21)	(190)
Perda com alienação do ativo imobilizado	(1)	-	(1)	-
	<b>(22)</b>	<b>(190)</b>	<b>(22)</b>	<b>(190)</b>
<b>Receitas operacionais</b>				
Ganho (perda) com alienação do ativo imobilizado	(2)	164	(2)	164
Prêmio bancário (*)	697	709	697	709
Outras receitas operacionais	1.057	124	1.088	240
	<b>1.752</b>	<b>997</b>	<b>1.783</b>	<b>1.113</b>
<b>Outras receitas operacionais, líquidas</b>	<b>1.730</b>	<b>807</b>	<b>1.761</b>	<b>923</b>

(\*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contrapartida a conta de outros ativos.

### 17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(129)	(181)	(171)	(225)
Despesas de empréstimos e financiamentos	-	(9)	-	(9)
Despesas com variação cambial	(3)	(169)	(3)	(169)
Ajuste a valor presente – AVP	(226)	(115)	(226)	(115)
Descontos concedidos	(199)	(16)	(199)	(18)
Outras despesas financeiras	(5)	(27)	(6)	(30)
	<b>(562)</b>	<b>(517)</b>	<b>(605)</b>	<b>(566)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos	722	488	723	489
Descontos obtidos	57	53	58	57
Rendimentos de aplicações financeiras	798	243	820	243
Receitas com variação cambial	378	123	378	123
Ajuste a valor presente – AVP	784	1.581	784	1.581
Outras receitas financeiras	102	67	102	67
	<b>2.841</b>	<b>2.555</b>	<b>2.865</b>	<b>2.560</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.279</b>	<b>2.038</b>	<b>2.260</b>	<b>1.994</b>

## Notas Explicativas

### 18. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber				
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	1.371	380	-	-
Telasul S.A.	5	23	5	23
<b>Total do ativo</b>	<b>1.376</b>	<b>403</b>	<b>5</b>	<b>23</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores				
Telasul S.A.	-	124	-	124
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>124</b>	<b>-</b>	<b>124</b>
<b>Demonstração do resultado</b>				
Vendas				
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	3.028	1.890	-	-
Telasul S.A.	47	225	47	225
	<b>3.075</b>	<b>2.115</b>	<b>47</b>	<b>225</b>
Compras				
Telasul S.A.	-	2.566	-	2.566
	<b>-</b>	<b>2.566</b>	<b>-</b>	<b>2.566</b>

Em 2015 a Companhia encerrou as operações envolvendo compras com a parte relacionada Telasul S.A.. Essas operações referiam-se a aquisições de insumos (portas de alumínio, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados em nosso processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. As vendas que Unicasa efetua para a Telasul S.A. são referentes a diversos produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros). Essas operações são efetuadas a preços de mercado e com um prazo médio aproximado de compra e venda de 14 dias.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda., referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio aproximado de pagamento de 30 dias.

#### Termos e condições de transação da Companhia

A Telasul S.A. é uma empresa controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é controlada pela Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro conforme os prazos médios descritos anteriormente.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### 18. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho da Administração), remuneração no valor total de R\$391 no período findo em 31 de março de 2015 (R\$548 em 31 de março de 2014).

A Companhia não oferece a suas pessoas-chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

### 19. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Receita bruta de vendas	<b>63.445</b>	71.411	<b>67.674</b>	73.695
IPI sobre vendas	<b>(2.833)</b>	(2.660)	<b>(2.833)</b>	(2.660)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	<b>(1)</b>	(3)	<b>(1)</b>	(3)
Receita bruta de vendas ( - ) IPI e ICMS ST sobre vendas	<b>60.611</b>	68.748	<b>64.840</b>	71.032
ICMS sobre vendas	<b>(6.514)</b>	(7.806)	<b>(7.175)</b>	(8.216)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/INSS)	<b>(5.909)</b>	(6.846)	<b>(6.656)</b>	(7.276)
Devoluções de vendas	<b>(133)</b>	(366)	<b>(133)</b>	(367)
Ajuste a valor presente	<b>(554)</b>	(950)	<b>(554)</b>	(950)
	<b>47.501</b>	52.780	<b>50.322</b>	54.223

### 20. Despesas por natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos bens e serviços vendidos	<b>(27.448)</b>	(32.287)	<b>(26.719)</b>	(31.818)
Despesas com vendas	<b>(12.490)</b>	(11.592)	<b>(17.073)</b>	(15.792)
Despesas administrativas	<b>(3.876)</b>	(3.970)	<b>(3.876)</b>	(4.236)
	<b>(43.814)</b>	(47.849)	<b>(47.668)</b>	(51.846)
<b>Despesas por natureza</b>				
Despesas com pessoal	<b>(9.466)</b>	(9.620)	<b>(11.630)</b>	(12.418)
Despesas com insumos	<b>(20.894)</b>	(25.218)	<b>(20.184)</b>	(24.784)
Despesas com depreciação e amortização	<b>(2.558)</b>	(1.759)	<b>(2.600)</b>	(1.794)
Despesas com serviços de terceiros	<b>(2.965)</b>	(2.738)	<b>(3.982)</b>	(3.377)
Despesas com propaganda	<b>(834)</b>	(2.115)	<b>(881)</b>	(2.141)
Despesas com comissões	<b>(405)</b>	(501)	<b>(409)</b>	(501)
Despesas (receitas) com provisões	<b>1.023</b>	(841)	<b>651</b>	(841)
Outras despesas	<b>(7.715)</b>	(5.057)	<b>(8.633)</b>	(5.990)
	<b>(43.814)</b>	(47.849)	<b>(47.668)</b>	(51.846)

## Notas Explicativas

### 21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

#### a) Instrumentos financeiros - Valor justo

Nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- **Aplicações financeiras** – Decorrem diretamente das operações, com os seus valores contábeis informados no balanço patrimonial idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas prefixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.
- **Outros passivos financeiros** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas prefixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

## Notas Explicativas

### 21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Instrumentos financeiros - Valor justo--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto nos períodos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

##### Valor contábil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	36.582	27.215	39.784	27.879
Aplicações financeiras	4.020	-	4.020	-
Contas a receber de clientes	57.435	57.838	58.060	59.785
Empréstimos concedidos	5.858	6.127	5.858	6.127
<b>Passivos</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Fornecedores	(11.237)	(4.056)	(11.374)	(4.133)

##### Valor justo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	36.582	27.215	39.784	27.879
Aplicações financeiras	4.020	-	4.020	-
Contas a receber de clientes	57.435	57.838	58.060	59.785
Empréstimos concedidos	5.630	6.076	5.630	6.076
<b>Passivos</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Fornecedores	(11.237)	(4.056)	(11.374)	(4.133)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

#### b) Gerenciamento de riscos

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por esses riscos incluem as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.



## Notas Explicativas

### 21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

##### I. Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

##### II. Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 31 de março de 2015, a Companhia apresenta saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 751 mil e não apresenta saldos a pagar em moeda estrangeira.

##### Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira nos quais a Companhia possui exposição em 31 de março de 2015, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessas análises são a deterioração de 25% e 50% na taxa de câmbio em relação à taxa de fechamento em 31 de março de 2015 de R\$3,21. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário A	Cenário B
<b>Redução da taxa de câmbio</b>				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	2.412	1.809	1.206
Deterioração da taxa em:				
Referência para taxa de Câmbio:				
Dólar		3,21	2,41	1,61
<b>Efeito no lucro antes da tributação</b>	R\$		<b>(603)</b>	<b>(1.206)</b>

## Notas Explicativas

### 21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de mercado--Continuação

##### III. Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia possui ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5 .

##### Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia contava com 24 clientes, responsáveis por 50,30% (50,77% em 31 de dezembro de 2014) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente.

##### Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

## Notas Explicativas

### 21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O perfil do passivo financeiro consolidado em 31 de março de 2015 consiste em saldo de fornecedores, com vencimento de até três meses, conforme a tabela a seguir, assim a Companhia não possui juros futuros contratados.

Em 31 de março de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	Total
Fornecedores	11.374	-	11.374
	11.374	-	11.374

#### c) Gestão do capital social

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores	11.237	4.056	11.374	4.133
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(36.582)	(27.215)	(39.784)	(27.879)
Dívida líquida	(25.345)	(23.159)	(28.410)	(23.746)
Patrimônio líquido	197.894	192.889	197.894	192.889
Patrimônio líquido e dívida líquida	172.549	169.730	169.484	169.143

## Notas Explicativas

### 22. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Importância segurada
	De	Até	
<b>Incêndios, vendáveis e danos elétricos</b>			
Máquinas e equipamentos	2014	2015	105.500
Estoque	2014	2015	20.200
Edificações	2014	2015	36.000
<b>Lucros cessantes</b>	2014	2015	20.092
<b>Responsabilidade civil para administradores</b>	2014	2015	10.000

### 23. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta de vendas no mercado interno e externo está assim representada:

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Mercado interno	<b>61.330</b>	70.083	<b>65.559</b>	72.367
Mercado externo	<b>2.115</b>	1.328	<b>2.115</b>	1.328
	<b>63.445</b>	71.411	<b>67.674</b>	73.695

### 24. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:


	Valor dos pagamentos mínimos em 31/03/2015 (Consolidado)
Até um ano	2.779
Acima de um ano e até cinco anos	5.920

A despesa média mensal de aluguéis pagos em 2015 e 2014 é de R\$226. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro e cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os aluguéis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

# UNICASA



## **Divulgação de Resultado 1T15**



**Dados de mercado em 07/05/2015**  
**Cotação: R\$2,35**  
**Valor de Mercado: R\$155.302.955,40**

**Teleconferência 1T15**  
 Teleconferência em português

**08 de maio de 2015**

Sexta-feira, 11h00  
 (horário de Brasília)

**Dial-in com conexão no Brasil:**  
 +55 11 3193 1001  
 +55 11 2820 4001

**Dial-in com conexão nos Estados Unidos:**  
 +1 786 924-6977

#### Relações com Investidores

Frank Zietolie  
 Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Gustavo Dall'Onder  
 Guilherme Possebon de Oliveira  
 Giovani Ceratti

Tel.: (54) 3455-4425  
[dri@unicasamoveis.com.br](mailto:dri@unicasamoveis.com.br)  
[www.unicasamoveis.com.br/ri](http://www.unicasamoveis.com.br/ri)

Bento Gonçalves, RS, 07 de maio de 2015. A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3, Bloomberg: UCAS3:BZ, Reuters: UCAS3.SA), uma das maiores empresas do setor de móveis planejados do Brasil e única empresa brasileira do setor listada em bolsa de valores, divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2015. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com os dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis Ltda), em milhares de reais e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

#### **Destaques do período**

- Receita Líquida de R\$50,3 milhões no 1T15, 7,2% menor do que no mesmo período do ano passado;
- Aumento de 5,6 p.p. na margem bruta do trimestre, atingindo 46,9%;
- Redução de 8,5% nas despesas administrativas do trimestre;
- Lucro líquido de R\$5,0 milhões, 7,0% maior do que no mesmo período do ano passado;
- Caixa excedente de R\$43,8 milhões em 31/03/2015, 111,7% maior do que no mesmo período do ano passado;

Sumário Executivo	1T14	1T15	Δ
Receita Líquida	54.223	50.322	-7,2%
Lucro Bruto	22.405	23.603	5,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,3%</b>	<b>46,9%</b>	<b>5,6 p.p.</b>
Resultado Operacional	3.300	4.415	33,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>6,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>2,7 p.p.</b>
Lucro Líquido	4.679	5.005	7,0%
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,9%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
EBITDA	5.094	7.015	37,7%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

**Aviso legal:** As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

O canal das revendas Exclusivas encerrou o 1T15 com um total de 619 lojas, sendo 253 Dell Anno e Favorita e 366 New e Casa Brasileira Exclusivas. O saldo líquido de abertura e fechamento de lojas no trimestre foi de redução na base de revendedores de 19 lojas Dell Anno e Favorita e de aumento na base de revendedores de 4 lojas New e Casa Brasileira.

O canal de revendas Multimarcas encerrou o 1T15 com um total de 696 pontos de venda.

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

Período	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	$\Delta^{(1)}$
<b>Revendas Exclusivas e Lojas Próprias</b>	<b>744</b>	<b>692</b>	<b>667</b>	<b>634</b>	<b>619</b>	<b>(15)</b>
Dell Anno e Favorita	321	304	289	272	253	(19)
New e Casa Brasileira	423	388	378	362	366	4
<b>Multimarca</b>	<b>2.852</b>	<b>669</b>	<b>695</b>	<b>697</b>	<b>696</b>	<b>(1)</b>
New e Casa Brasileira Multimarca	650	669	695	697	696	(1)
Telasul Modulados	2.202	-	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> Variação em relação ao 4T14.

## Receita Bruta ex-IPI

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de Receita Bruta excluindo o IPI da base comparativa (Receita Bruta ex-IPI), para eliminar possíveis diferenças de alíquota nas bases comparativas. A alíquota do IPI desde 1º de janeiro de 2014 é de 4%. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e Módulos Vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

## Dell Anno e Favorita

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	1T14	1T15	$\Delta$
Receita Bruta ex-IPI	38.799	32.975	-15,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	113,0	88,6	-21,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	343,4	372,2	8,4%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram redução de 15,0% na Receita Bruta ex-IPI, em parte ocasionado pelo encerramento da relação comercial com um de nossos maiores revendedores, conforme fato relevante divulgado no dia 28 de novembro de 2014. Acreditamos que recuperaremos parte dessa receita com o *ramp up* do novo revendedor. Os Módulos Vendidos reduziram 21,6% e o Preço Médio aumentou 8,4% em comparação ao 1T14.

**New e Casa Brasileira**

<b>New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas</b>	<b>1T14</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	19.741	18.993	-3,8%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	99,1	96,3	-2,8%
Preço Médio Unitário (R\$)	199,2	197,2	-1,0%

A Receita Bruta ex-IPI do canal Exclusivo das marcas New e Casa Brasileira reduziu 3,8%, assim como os Módulos Vendidos, que reduziram em 2,8%, com redução no Preço Médio de 1,0% em relação ao 1T14.

**Multimarcas**

<b>Multimarcas</b>	<b>1T14</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	7.835	8.168	4,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	48,3	48,9	1,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	162,2	167,0	3,0%

O canal Multimarcas teve crescimento de 4,3% na Receita Bruta ex-IPI, aumento de 1,2% no número de Módulos Vendidos e crescimento de 3,0% no Preço Médio.

**Unicasa Corporate**

Esse segmento teve aumento de 47,2% na Receita Bruta ex-IPI, aumento de volume de 27,5% e aumento do Preço Médio Unitário em 15,5%. A oscilação no preço deve-se às especificidades de cada projeto.

<b>Unicasa Corporate</b>	<b>1T14</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	1.239	1.824	47,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	5,1	6,5	27,5%
Preço Médio Unitário (R\$)	242,9	280,6	15,5%

**Mercado Externo**

As vendas no Mercado Externo aumentaram 59,3%, porém o número de Módulos Vendidos, reduziu 22,2%, já o Preço Médio aumentou 104,7%. A oscilação do preço ocorreu devido ao mix de produtos vendidos.

<b>Mercado Externo</b>	<b>1T14</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	1.328	2.115	59,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	10,8	8,4	-22,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	123,0	251,8	104,7%



## Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	1T14	1T15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	71.035	64.842	-8,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	298,4	255,9	-14,2%
Preço Médio Unitário (R\$)	238,1	253,4	6,4%

## DESEMPENHO FINANCEIRO

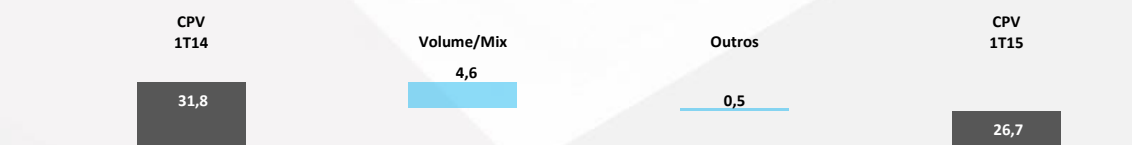
Sumário Executivo	1T14	1T15	Δ
Receita Líquida	54.223	50.322	-7,2%
Lucro Bruto	22.405	23.603	5,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,3%</b>	<b>46,9%</b>	<b>5,6 p.p.</b>
Resultado Operacional	3.300	4.415	33,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>6,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>2,7 p.p.</b>
Lucro Líquido	4.679	5.005	7,0%
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,6%</b>	<b>9,9%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
EBITDA	5.094	7.015	37,7%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

## Receita Líquida

A receita líquida da Companhia reduziu 7,2% neste trimestre, principalmente, devido à redução da receita da marca Dell Anno.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Neste trimestre, o custo dos produtos vendidos reduziu R\$5,1 milhões, atingindo R\$26,7 milhões. Essa redução ocorreu, principalmente, devido à: (i) redução do volume e melhor mix de produtos vendidos, sendo o último, devido, principalmente, ao encerramento da marca Telasul Modulados; e, (ii) menor despesa de serviço de terceiros, em decorrência da internalização de processos produtivos ao longo de 2014 que começaram a operar plenamente em 2015. O custo unitário por módulo reduziu 2,1%, atingindo R\$104,41 no 1T15. O gráfico abaixo demonstra a evolução do CPV 1T14x1T15<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup> Em milhões.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

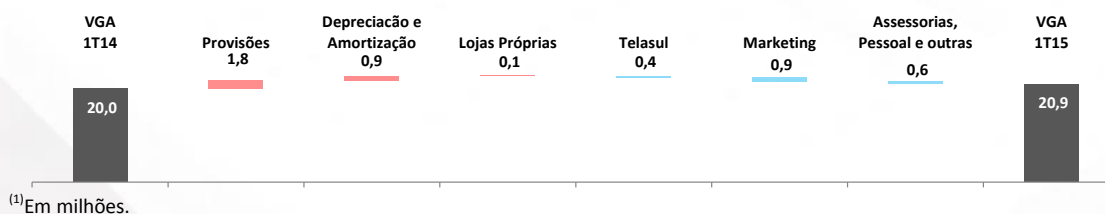
O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$23,6 milhões. A margem bruta aumentou 5,6 p.p. em relação ao 1T14, passando de 41,3% para 46,9%. Os fatores que afetaram o CPV contribuíram para reverter a perda gerada pela redução da receita líquida. Além dos fatores que impactaram o CPV, o aumento da representatividade das vendas das Lojas Próprias impactaram significativamente no aumento da margem bruta, pois a margem dessa unidade de negócio é maior.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$20,9 milhões no 1T15, 4,6% superior ao 1T14, representando 41,6% da Receita Líquida, um aumento de 4,7 p.p. em relação ao 1T14.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	1T14	1T15	Δ
<b>Total</b>	<b>(20.028)</b>	<b>(20.949)</b>	<b>4,6%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(15.792)</b>	<b>(17.073)</b>	<b>8,1%</b>
% Receita Líquida	29,1%	33,9%	4,8 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(4.236)</b>	<b>(3.876)</b>	<b>-8,5%</b>
% Receita Líquida	7,8%	7,7%	-0,1 p.p.
VGA % Receita Líquida	36,9%	41,6%	4,7 p.p.

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 1T14x1T15<sup>(1)</sup>:



Nesse trimestre as despesas com Provisões aumentaram R\$1,8 milhão, devido principalmente ao aumento no valor da provisão para devedores duvidosos.

As despesas com Depreciação e Amortização foram R\$0,9 milhão superiores, devido, principalmente, ao aumento da despesa de amortização do ponto comercial da Dell Anno Atelier, inaugurada em Maio de 2014.

As despesas com Lojas Próprias foram superiores em R\$0,1 milhão. Nesse trimestre vendemos cerca de 30% mais projetos do que no mesmo período do ano passado. No entanto, as despesas variáveis da operação aumentaram em menor proporção devido a reestruturações que promovemos no final de 2014.

A redução nas despesas relacionadas à marca Telasul Modulados, atingiu R\$0,4 milhão, relacionadas, principalmente, a bonificações contratuais e fretes.

As outras despesas reduziram em R\$1,5 milhão, relacionadas, principalmente, a despesas com Marketing, R\$0,9 milhão, e a despesas com pessoal e assessorias, R\$0,6 milhão.

### Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais aumentaram 90,8% no trimestre.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	1T14	1T15	Δ
<b>Total</b>	<b>923</b>	<b>1.761</b>	<b>90,8%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>923</b>	<b>1.761</b>	<b>90,8%</b>
Prêmio Bancário	709	697	-1,7%
Outras Receitas operacionais	214	1.064	397,2%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,8 p.p.</b>

### Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido apresentou aumento de 13,3%, principalmente, devido ao aumento do rendimento das aplicações financeiras.

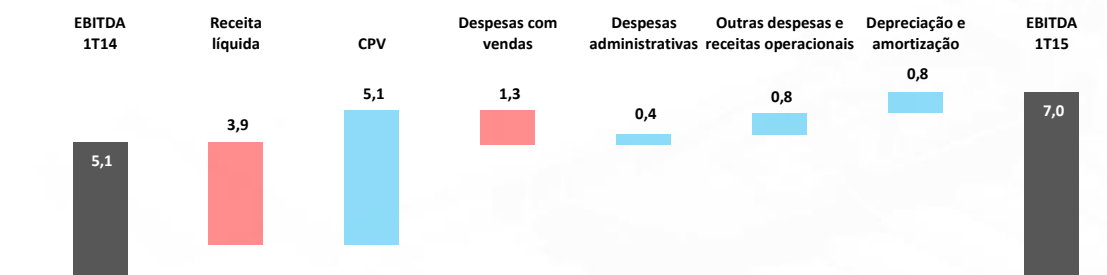
Resultado Financeiro	1T14	1T15	Δ
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>1.994</b>	<b>2.260</b>	<b>13,3%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(566)</b>	<b>(605)</b>	<b>6,9%</b>
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(225)	(171)	-24,0%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(9)	-	-100,0%
Despesas com variação cambial	(169)	(3)	-98,2%
Ajustes a valor presente - AVP	(115)	(226)	96,5%
Outras despesas financeiras	(48)	(205)	327,1%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.560</b>	<b>2.865</b>	<b>11,9%</b>
Juros recebidos	489	723	47,9%
Descontos obtidos	57	58	1,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	243	820	237,4%
Receitas com variação cambial	123	378	207,3%
Ajuste a valor presente - AVP	1.581	784	-50,4%
Outras receitas financeiras	67	102	52,2%

## EBITDA e Margem EBITDA

Os principais motivos do aumento da margem EBITDA são os mesmos que levaram ao aumento do lucro líquido, excluindo o efeito da amortização dos pontos comerciais.

EBITDA	1T14	1T15	Δ
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>4.679</b>	<b>5.005</b>	<b>7,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	615	1.670	171,5%
Resultado Financeiro	(1.994)	(2.260)	13,3%
<b>(=) EBIT</b>	<b>3.300</b>	<b>4.415</b>	<b>33,8%</b>
Depreciação e Amortização	1.794	2.600	44,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>5.094</b>	<b>7.015</b>	<b>37,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

A seguir demonstramos a evolução do EBITDA 1T14 X 1T15<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup> Em milhões.

## Caixa Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com caixa excedente de R\$43,8 milhões, 111,7% maior do que no início do exercício.

Caixa Líquido	31/03/2014	31/03/2015	Δ
Dívida de Curto Prazo	279	-	-100,0%
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
<b>Dívida Bruta</b>	<b>279</b>	<b>-</b>	<b>-100,0%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.973	39.784	89,7%
Aplicações Financeiras	-	4.020	n/a
<b>Dívida Líquida /(Caixa excedente)</b>	<b>(20.694)</b>	<b>(43.804)</b>	<b>111,7%</b>

## Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 1T15 foi de -1,9%, 7,6 p.p. inferior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	1T14	1T15	Δ
EBIT (UDM)	12.006	-13.298	-210,8%
Média do Ativo Operacional	199.593	179.168	-10,2%
<b>ROIC bruto</b>	<b>6,0%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-13,4 p.p.</b>
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	4,3%	74,4%	70,1 p.p.
<b>ROIC Líquido</b>	<b>5,7%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>

**ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO**

Demonstração do resultado	1T14	AV	1T15	AV	AH
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>73.695</b>	<b>135,9%</b>	<b>67.674</b>	<b>134,5%</b>	<b>-8,2%</b>
Mercado Interno	72.367	133,5%	65.559	130,3%	-9,4%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	40.244	74,2%	34.359	68,3%	-14,6%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	20.517	37,8%	19.933	39,6%	-2,8%
New e Casa Brasileira Multimarca	8.149	15,0%	8.575	17,0%	5,2%
Telasul Modulados	1.326	2,4%	-	0,0%	-100,0%
Unicasa Corporate	1.287	2,4%	1.898	3,8%	47,5%
Outras Receitas	844	1,6%	794	1,6%	-5,9%
Mercado Externo	1.328	2,4%	2.115	4,2%	59,3%
Deduções de Vendas	(19.472)	35,9%	(17.352)	34,5%	-10,9%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>54.223</b>	<b>100,0%</b>	<b>50.322</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,2%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(31.818)	58,7%	(26.719)	53,1%	-16,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>22.405</b>	<b>41,3%</b>	<b>23.603</b>	<b>46,9%</b>	<b>5,3%</b>
Despesas com Vendas	(15.792)	29,1%	(17.073)	33,9%	8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.236)	7,8%	(3.876)	7,7%	-8,5%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	923	1,7%	1.761	3,5%	90,8%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>3.300</b>	<b>6,1%</b>	<b>4.415</b>	<b>8,8%</b>	<b>33,8%</b>
Despesas Financeiras	(566)	1,0%	(605)	1,2%	6,9%
Receitas Financeiras	2.560	4,7%	2.865	5,7%	11,9%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.294</b>	<b>9,8%</b>	<b>6.675</b>	<b>13,3%</b>	<b>26,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(615)	1,1%	(1.670)	3,3%	171,5%
Correntes	(2.299)	4,2%	(1.622)	3,2%	-29,4%
Diferidos	1.684	3,1%	(48)	0,1%	-102,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.679</b>	<b>8,6%</b>	<b>5.005</b>	<b>9,9%</b>	<b>7,0%</b>
Lucro por Ação (R\$)	0,07	0,0%	0,08	0,0%	8,1%

**ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO**

Ativo	31/12/2014	31/03/2015	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>109.884</b>	<b>125.434</b>	<b>14,2%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.879	39.784	42,7%
Contas a Receber	46.918	44.694	-4,7%
Estoques	22.688	26.726	17,8%
Adiantamentos e Antecipações	1.066	603	-43,4%
Empréstimos Concedidos	2.918	3.121	7,0%
Despesas Antecipadas	100	1.627	1527,0%
Impostos a Recuperar	6.428	5.035	-21,7%
Outros Ativos Circulantes	1.887	3.844	103,7%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>160.098</b>	<b>162.735</b>	<b>1,6%</b>
Aplicações Financeiras	-	4.020	0,0%
Contas a Receber	12.867	13.366	3,9%
Empréstimos Concedidos	3.209	2.737	-14,7%
Ativo Mantido para Venda	9.063	9.272	2,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.186	17.138	-0,3%
Impostos a Recuperar	15	11	-26,7%
Depósitos Judiciais	3.967	4.554	14,8%
Outros Ativos Não Circulantes	534	535	0,2%
Investimentos	82	82	0,0%
Imobilizado	84.903	84.040	-1,0%
Intangível	28.272	26.980	-4,6%
<b>Total do Ativo</b>	<b>269.982</b>	<b>288.169</b>	<b>6,7%</b>

Passivo	31/12/2014	31/03/2015	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>70.975</b>	<b>83.953</b>	<b>18,3%</b>
Fornecedores	4.133	11.374	175,2%
Obrigações Tributárias	5.613	3.772	-32,8%
Dividendos e JCP a Pagar	9.069	9.069	0,0%
Salários e Encargos Sociais	6.050	6.309	4,3%
Adiantamento de Clientes	29.202	37.138	27,2%
Provisões	16.398	14.227	-13,2%
Outros Passivos Circulantes	510	2.064	304,7%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>6.118</b>	<b>6.322</b>	<b>3,3%</b>
Provisões	6.118	6.322	3,3%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>192.889</b>	<b>197.894</b>	<b>2,6%</b>
Capital Social	187.709	187.709	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	(2.658)	0,0%
Reservas de Lucros	7.838	7.838	0,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	5.005	0,0%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>269.982</b>	<b>288.169</b>	<b>6,7%</b>



### ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO<sup>(1)</sup>

Demonstração dos fluxos de caixa	1T14	1T15	Δ
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.294</b>	<b>6.675</b>	<b>26,1%</b>
<b>Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades</b>			
Depreciações e Amortizações	1.794	2.600	44,9%
Variação Cambial	128	(100)	-178,1%
Apropriação de Juros	9	-	-100,0%
Prov. para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	94	(1.967)	-2192,6%
Provisão para Obsolescência	93	41	-55,9%
Provisão para Devedores Duvidosos	654	2.391	265,6%
Baixas do Ativo Imobilizado	140	11	-92,1%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>8.206</b>	<b>9.651</b>	<b>17,6%</b>
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>			
Contas a Receber de Clientes	2.149	(566)	-126,3%
Estoques	(918)	(4.079)	344,3%
Impostos a Recuperar	(236)	(190)	-19,5%
Empréstimos Concedidos	(2.075)	269	-113,0%
Despesas Antecipadas	(2.745)	(1.527)	-44,4%
Depósitos Judiciais	(194)	(587)	202,6%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.306)	(1.495)	14,5%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	535	(209)	-139,1%
Fornecedores	5.423	7.241	33,5%
Adiantamento de Clientes	3.483	7.936	127,8%
Obrigações Tributárias	(591)	(1.841)	211,5%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	176	1.813	930,1%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(35)	0,0%
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>11.907</b>	<b>16.381</b>	<b>37,6%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Aplicações Financeiras	-	(4.020)	0,0%
Em Imobilizado	(2.151)	(402)	-81,3%
Em Intangível	(125)	(54)	-56,8%
<b>Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2.276)</b>	<b>(4.476)</b>	<b>96,7%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(287)	-	-100,0%
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(287)</b>	<b>-</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.344</b>	<b>11.905</b>	<b>27,4%</b>
<b>Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
No Início do Exercício	11.629	27.879	139,7%
No Final do Exercício	20.973	39.784	89,7%
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.344</b>	<b>11.905</b>	<b>27,4%</b>

<sup>(1)</sup> A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 26 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais.



**ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO**

Receita Bruta de Vendas	1T14	1T15	2T14	3T14	4T14	1S14	9M14	2S14	2014
Receita Bruta de Vendas	73.695	67.674	78.740	86.195	89.611	152.435	238.630	175.806	328.241
<b>Mercado Interno</b>	<b>72.367</b>	<b>65.559</b>	<b>76.676</b>	<b>84.409</b>	<b>87.841</b>	<b>149.043</b>	<b>233.452</b>	<b>172.250</b>	<b>321.293</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	40.244	34.359	42.815	46.496	47.473	83.059	129.555	93.969	177.028
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	20.517	19.933	21.492	23.845	24.289	42.009	65.854	48.134	90.143
New e Casa Brasileira Multimarca	8.149	8.575	8.674	10.051	11.884	16.823	26.874	21.935	38.758
Telasul Modulados	1.326	-	820	1.082	15	2.146	3.228	1.097	3.243
Unicasa Corporate	1.287	1.898	1.741	2.019	3.317	3.028	5.047	5.336	8.364
Outras Receitas	844	794	1.134	916	863	1.978	2.894	1.779	3.757
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.328</b>	<b>2.115</b>	<b>2.064</b>	<b>1.786</b>	<b>1.770</b>	<b>3.392</b>	<b>5.178</b>	<b>3.556</b>	<b>6.948</b>

Receita Bruta de Vendas Ex-IPI	1T14	1T15	2T14	3T14	4T14	1S14	9M14	2S14	2014
Receita Bruta de Vendas (menos IPI)	71.035	64.842	75.939	83.188	86.476	146.974	230.162	169.664	316.638
<b>Mercado Interno</b>	<b>69.707</b>	<b>62.727</b>	<b>73.875</b>	<b>81.402</b>	<b>84.706</b>	<b>143.582</b>	<b>224.984</b>	<b>166.108</b>	<b>309.690</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	38.799	32.975	41.297	44.923	45.882	80.096	125.019	90.805	170.901
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	19.741	18.993	20.676	22.939	23.368	40.417	63.356	46.307	86.724
New e Casa Brasileira Multimarca	7.835	8.168	8.338	9.665	11.428	16.173	25.838	21.093	37.266
Telasul Modulados	1.280	-	789	1.039	15	2.069	3.108	1.054	3.123
Unicasa Corporate	1.239	1.824	1.681	1.951	3.178	2.920	4.871	5.129	8.049
Outras Receitas	813	767	1.094	885	835	1.907	2.792	1.720	3.627
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.328</b>	<b>2.115</b>	<b>2.064</b>	<b>1.786</b>	<b>1.770</b>	<b>3.392</b>	<b>5.178</b>	<b>3.556</b>	<b>6.948</b>

Módulos Vendidos (unidades)	1T14	1T15	2T14	3T14	4T14	1S14	9M14	2S14	2014
Módulos Vendidos	298.418	255.905	363.442	357.691	344.825	661.860	1.019.551	702.516	1.364.376
<b>Mercado Interno</b>	<b>287.616</b>	<b>247.507</b>	<b>347.005</b>	<b>344.873</b>	<b>334.381</b>	<b>634.621</b>	<b>979.494</b>	<b>679.254</b>	<b>1.313.875</b>
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	113.027	88.647	125.552	132.614	127.492	238.579	371.193	260.106	498.685
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	99.133	96.260	105.715	117.038	116.992	204.848	321.886	234.030	438.878
New e Casa Brasileira Multimarca	48.259	48.862	53.567	61.172	67.614	101.826	162.998	128.786	230.612
Telasul Modulados	12.248	3	10.516	15.990	141	22.764	38.754	16.131	38.895
Unicasa Corporate	5.094	6.497	5.786	5.645	10.408	10.880	16.525	16.053	26.933
Outras Receitas	9.855	7.238	45.869	12.414	11.734	55.724	68.138	24.148	79.872
<b>Mercado Externo</b>	<b>10.802</b>	<b>8.398</b>	<b>16.437</b>	<b>12.818</b>	<b>10.444</b>	<b>27.239</b>	<b>40.057</b>	<b>23.262</b>	<b>50.501</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

Bento Gonçalves – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia, referentes ao primeiro trimestre de 2015.

Bento Gonçalves, 30 de abril de 2015.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Baisch

Diretor Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e a opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia referente ao primeiro trimestre de 2015, emitido nesta data.

Bento Gonçalves, 30 de abril de 2015.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Baisch

Diretor Comercial